

O Teosofista

Ano XVIII - Número 208 - Edição de Setembro de 2024

Publicação Mensal da **Loja Independente de Teosofistas** e seus Websites Associados
Email: indelodge@gmail.com - Facebook: [SerAtento](#) e [FilosofiaEsoterica.com](#).



000

H.P. Blavatsky, Sobre Comunismo, Socialismo e as Reformas Políticas



Helena P. Blavatsky afirma claramente que o socialismo espiritual, tal como ensinado por Jesus Cristo e Gautama Buda, é parte integrante da doutrina teosófica, porque tem como base um puro altruísmo impessoal, que estimula a generosidade, e não o conflito, nem o ódio. [1]

Existe, naturalmente, uma grande diferença entre o impulso altruísta, que aponta para a fraternidade universal e o respeito por todos os seres, e o uso de curto prazo de belos slogans políticos e palavras-de-ordem elegantes, com o objetivo de obter poder no mundo material.

Na verdade, segundo HPB escreveu, a teosofia rejeita por completo os sonhos políticos “insanos” que são conhecidos, desde o século XIX, como Socialismo e Comunismo. Vejamos isso em detalhe, porque o ponto de vista teosófico sempre requer um raciocínio mais profundo que a média.

Blavatsky esclareceu que o movimento teosófico moderno foi criado “sobre a base de uma Fraternidade Universal”. [2]

E acrescentou de imediato que o movimento teosófico “não se preocupa com política; ele é hostil aos sonhos insanos do Socialismo e do Comunismo, que a teosofia abomina - porque ambos são conspirações disfarçadas da força bruta e da preguiça contra o trabalho honesto”.

A escola teosófica de pensamento, para Blavatsky -

“Dá muito pouca atenção à administração humana externa do mundo material. Vistas como um todo, as suas aspirações estão voltadas para as verdades ocultas dos mundos visíveis e invisíveis. Se o homem físico está sob o regime de um império ou de uma república é algo que diz respeito apenas ao homem material. O seu corpo pode ser escravizado; quanto à sua alma, ele tem o direito de dar a seus governantes a mesma resposta orgulhosa que Sócrates deu aos seus juízes. Os governantes não têm poder sobre o homem *interno*.” [3]

De que modo é possível, então, promover um real progresso na sociedade humana?

Em “**A Chave da Teosofia**”, Blavatsky escreve algo que todo cidadão pode reconhecer como evidente:

“Tentar reformas políticas antes de concluir uma reforma *na natureza humana* é o mesmo que botar vinho novo em odres velhos. Consiga que os homens sintam e reconheçam do fundo de seu coração seu real e verdadeiro dever para com todos os semelhantes, e desaparecerá, naturalmente, todo o antigo abuso do poder, toda lei iníqua da política nacional, fundamentada no egoísmo humano, social ou político. O jardineiro que, desejando extirpar as plantas venenosas de seu canteiro de flores, as corta ao invés de arrancá-las pela raiz, é um louco. Não se pode alcançar jamais nenhuma reforma política duradoura, com os mesmos homens egoístas à frente dos assuntos públicos.” [4]

A melhora individual das pessoas precisa estar na base de toda melhora social. Antes de desejar, é preciso merecer. A vida da alma é a fonte e o alicerce de qualquer progresso humano.

No âmbito social, estes axiomas significam que o respeito recíproco e a ajuda mútua são o caminho correto a percorrer.

(CCA)

NOTAS:

[1] Veja por exemplo “[A Chave da Teosofia](#)”, H.P. Blavatsky, pp. 88-89. Em inglês, p. 79: “[The Key to Theosophy](#)”.

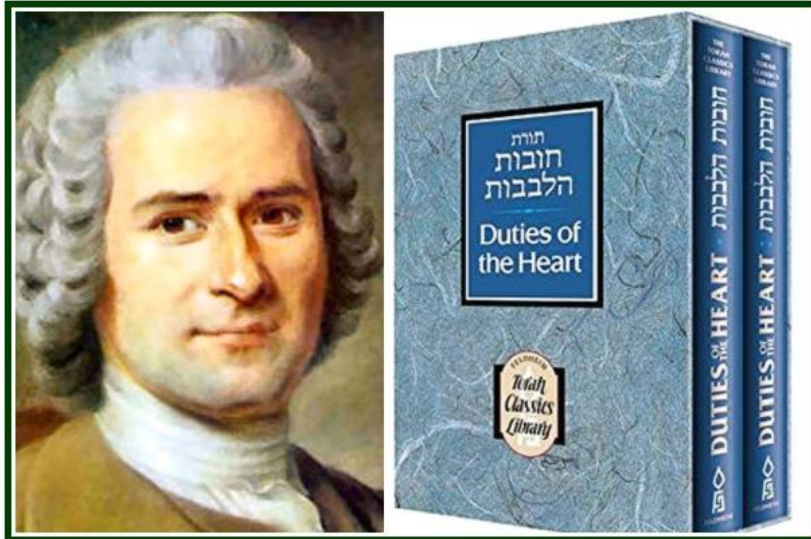
[2] “Collected Writings of Helena Blavatsky”, TPH, EUA, volume II, p. 105.

[3] “Collected Writings of Helena Blavatsky”, TPH, EUA, volume II, mesma p. 105.

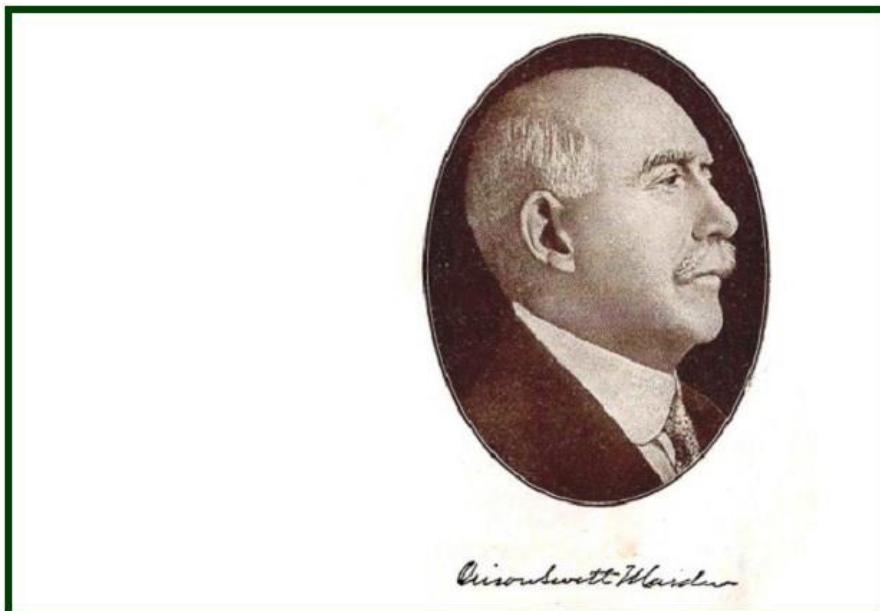
[4] “[A Chave da Teosofia](#)”, H.P. Blavatsky, pp. 218-219. Em inglês, “[The Key to Theosophy](#)”, p. 231.

000

Leia mais:



* [Superando o Erro de Rousseau.](#)



* [Começando Pelo Mais Difícil.](#)

000

Ísis Sem Véu, a Obra-Prima Semiesquecida



H.P. Blavatsky (1831-1891)

Penso que - sem falar nas Cartas dos Mahatmas e Mestres de Sabedoria, que são documentos extraordinários e fora-de-série - existem duas obras-primas centrais da filosofia esotérica de todos os tempos.

Uma delas é “Ísis Sem Véu”, disponível em português em quatro volumes publicados pela Editora Pensamento.

A outra, naturalmente, é “A Doutrina Secreta” (DS), cuja edição original está sendo lentamente publicada online em português pela Loja Independente de Teosofistas.

A DS é indiscutivelmente a principal obra da literatura filosófica e esotérica, e o livro mais importante escrito por Helena Blavatsky. No entanto, “Ísis Sem Véu” é também uma obra-prima, com uma diferença: apesar de extraordinária, “Ísis” é pouco lembrada, relativamente pouco lida, e recebe escassa prioridade, tanto em português como em espanhol e inglês.

Felizmente, em agosto de 2024 a Loja Independente de Teosofistas publicou online, em espanhol, a melhor edição de “Ísis” existente hoje no idioma de Cervantes.

Publicamos online a [edição clássica de 1901](#), em dois volumes, com um certo número de correções de pequenos erros de digitação e ortografia. A revisão da LIT, feita por Alex

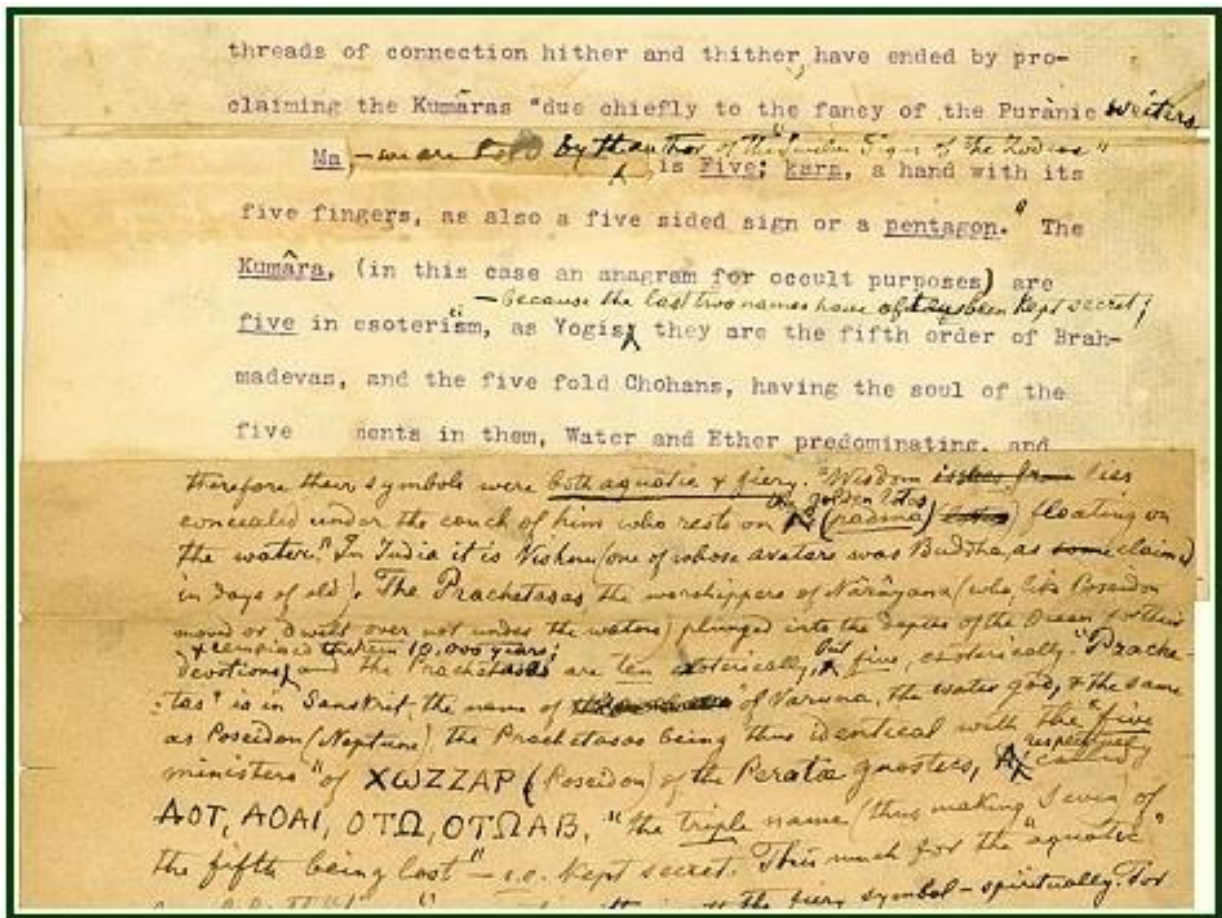
Rambla Beltrán, ocorreu em 2023 e 2024. Veja aqui o [primeiro volume da obra](#), a partir do qual é fácil chegar ao volume dois.

(CCA)

Estudando a Doutrina Secreta

Efeitos Práticos de uma Leitura do Universo

Joana Maria Ferreira de Pinho



Um trecho do original da obra em 1888, combinando palavras datilografadas com emendas feitas à mão por Helena Blavatsky

A leitura de "A Doutrina Secreta" (DS) ajuda-me a cultivar a paz. A leitura expande a esperança no futuro e o sentimento de unidade. A leitura ajuda também a reconhecer melhor os processos cósmicos nos processos humanos e em cada reino da natureza, e com isso a ter uma maior consciência de que tudo o que existe é divino.

Cada vez que mergulho no trabalho de leitura e revisão da DS [1] parece que sou transportada para outra realidade. O tempo desaparece, bem como as preocupações de curto prazo. Isso é bom, mas ao mesmo tempo deixa-me um pouco desconectada de coisas como tarefas,

horários de dormir e de comer, etc. A mente fica focada no que é imenso e o passageiro deixa de ter importância. O desafio passa por conciliar os dois mundos.

Helena Blavatsky escreve:

*** “A Divindade é como o Mar que lança de si uma corrente chamada SABEDORIA, cujas águas caem em um lago chamado Inteligência.” (DS, Vol. Parte I, p. 261)**

*** “Há uma só Onisciência e Inteligência indivisível e absoluta no Universo, e ela vibra por todos os átomos e em cada ponto infinitesimal de todo o Cosmos finito que não tem limites, e que as pessoas chamam de ESPAÇO (...).”[2]**

*** “O Universo é trabalhado e guiado de dentro para fora. Assim abaixo como acima, assim no céu como na Terra; e o ser humano, o microcosmo e a cópia em miniatura do macrocosmo - é a testemunha viva desta Lei Universal e do seu modo de agir. Nós vemos que todo movimento, ato ou gesto *externo*, seja voluntário ou mecânico, orgânico ou mental, é produzido e precedido por um sentimento ou emoção; por uma vontade ou motivação; ou por um pensamento ou uma mente, todos *internos*. Do mesmo modo como nenhuma movimentação ou mudança pode ocorrer no corpo externo do ser humano - quando natural - a menos que seja provocada por um impulso interno dado por uma das três funções indicadas, o mesmo ocorre com o Universo externo ou manifestado.” [3]**

Tudo tem seu propósito e uma altura própria para ocorrer. Nada há a descartar além do nosso próprio egoísmo e da nossa ignorância. E mesmo esse “descartar” não ocorre através de passes mágicos. É algo que exige um esforço contínuo durante algumas vidas.

Não existem acasos no universo. O ser humano tem a tarefa da autoconsciência e começo a entender que a autoconsciência não se limita à consciência que eu tenho de mim como “Joana”. A tarefa da autoconsciência é saber quem está oculto atrás do nome, dos sentimentos e dos pensamentos, da história de vida da Joana. Será a autoconsciência uma forma do universo se conhecer a si mesmo?

Cabe perceber o propósito das coisas e colaborar com o que é correto, colaborar com a onda da vida, apoiando a evolução espiritual de todos os seres.

A DS tem passagens que são pura poesia. Falam ao coração, transportando para o belo e o sublime. É isso que a leitura da DS tem despertado em mim.

NOTAS:

[1] Joana está entre os coeditores dos websites da Loja Independente de Teosofistas e faz parte da equipe de tradução, revisão e gradual publicação de [“A Doutrina Secreta”](#).

[2] [“A Doutrina Secreta”](#), Volume I, Parte I, p. 295.

[3] [“A Doutrina Secreta”](#), Volume I, Parte I, p. 293.

000

Leia também:

* [A Doutrina Secreta](#).

* [Efeitos do Estudo da Doutrina Secreta](#).

* [O Resgate de ‘A Doutrina Secreta’](#).

- * [Blavatsky e o Estudo da Doutrina Secreta.](#)
- * [Ideias Sobre a Doutrina Secreta.](#)
- * [A História Secreta da Humanidade.](#)

000

A Razão e a Emoção **Como o Peregrino Espiritual** **Evita o Desperdício de Energia**



O desejo purificado - a que se chega de modo natural em algum momento da caminhada filosófica - está livre das distorções causadas por impulsos cegos. Aquele que alcança o alto da montanha respira uma atmosfera especial. O sentimento elevado faz parte da plenitude sem palavras em que vive o eu superior.

O teosofista pode usar a razão para compreender e para transcender as suas dores. Mas é inútil usar discursos bonitos ou racionalizações elegantes para fugir dos desafios que precisa enfrentar.

O que ocorre em geral na sociedade hoje é o uso sistemático do pensamento superficial para fugir da dor. Evita-se em muitos casos observar o sofrimento de frente, compreendê-lo, e eliminar as suas causas.

O fracasso da quinta sub-raça da quinta raça raiz, que estamos vivenciando lentamente desde o final do século 19, é o fracasso do nível egoísta do quinto princípio, isto é, do pensamento inflado e desligado dos outros níveis de consciência. O pensamento e a fala separados da alma são fonte de sofrimento e geram até desespero. O sentimento saudável precisa “respirar” no plano mental, e especialmente no plano mental superior, buddhi-manásico. Ele necessita ser percebido e compreendido para renovar-se e purificar-se no contexto mais amplo da inteligência espiritual.

Muitos mentem para si próprios, para não sentir dor, e também mentem uns para os outros. As falsidades conscientes surgem de ilusões subconscientes. O processo todo é pouco inteligente

porque gera uma perda considerável de força magnética. H.P. Blavatsky escreveu em uma carta pessoal:

“As energias psíquicas e vitais são limitadas em todo ser humano. É como um capital. Se você ganha um dólar por dia e gasta dois, no final do mês você tem um déficit de 30 dólares.” [1]

A conclusão é inevitável: assim como temos um controle do dinheiro em nossa vida, e sabemos que não podemos gastar mais do que ganhamos, assim também devemos ter um controle da nossa energia vital, e não gastar mais energia magnética do que o nosso corpo produz. Ao contrário, devemos ajudar o nosso corpo e a nossa mente a produzirem magnetismo vital de sobra, através de uma vida saudável.

Mesmo sem mencionar HPB, o pensador norte-americano Edmund Shaftesbury faz um detalhamento desta “contabilidade vital” sugerida por ela.[2] Trazendo o exercício para a realidade do século 21, cabe perguntar:

- * De quantas maneiras jogamos fora diariamente a nossa energia vital e magnética?
- * Com quantas coisas nos desgastamos à toa? Preocupações políticas? Aborrecimentos pessoais? Alimentação errada? Comida em excesso? Sono em excesso ou sono demasiado pouco? Inquietação desnecessária? Esperanças ilusórias? Medos? Raivas?
- * Ou será que já temos um equilíbrio saudável entre fatores como o prazer de enfrentar desafios, a satisfação da autodisciplina, o contentamento de quem luta por um ideal, a certeza da vitória do eu superior - e a satisfação da renúncia espiritual?

O magnetismo pessoal é produzido pelo cérebro e pelo sistema nervoso e utilizado pelo conjunto do organismo. A produção e uso da energia magnética da vida devem ser feitos de uma maneira razoavelmente correta.

Pensemos, por exemplo, em práticas como a adoção de um ponto de vista elevado para olhar a vida (a nossa própria e a dos nossos semelhantes), e a respiração profunda, a alimentação correta, o calmo estudo teosófico, o exercício físico moderado - praticado de forma regular. Estes itens de uma autodisciplina diária, junto com outros, constroem uma vivência teosófica concreta, que se renova constantemente à luz daquele ideal elevado que podemos compartilhar, até certo ponto, pelo menos - ainda que palidamente -, com os discípulos diretos dos grandes sábios imortais.

Quando a disciplina diária é eficiente, tanto os pensamentos quanto os sentimentos são cada vez melhores. Nesta medida, passamos a ajudar a abrir espaço para o surgimento da sexta sub-raça da quinta raça-raiz. Em outras palavras, cada um de nós pode ser um pioneiro das civilizações espirituais do futuro, na medida em que desenvolver, sem pressa e sem autoboicote, o discernimento e a força de vontade.

(CCA)

NOTAS:

[1] “[Extracts From Private Letters](#)”. [Texto literal: “Psychic and vital energy are limited in every man. It is like a capital. If you have a dollar a day and spend two, at the end of the month you will have a deficit of \$30.”]

[2] Veja-se “Instantaneous Personal Magnetism”, obra de Edmund Shaftesbury, edição de 1928, lição 26 e seguintes.

000

Horizonte Amplo Aumenta A Capacidade de Aprender



Vida limpa, mente aberta, coração puro: estes são os itens iniciais da Escada de Ouro da filosofia teosófica. Os três fatores permitem que você seja capaz de aprender. Eles o libertam do poder hipnótico da ignorância acumulada.

Alguns teosofistas agem como se já soubessem tudo. Passam a procurar uma posição de destaque, e tratam de colocar-se sobre um pequeno pedestal. Desta maneira fecham as portas da sua capacidade de aprender.

Trilhar o caminho espiritual significa não só consolidar o que aprendemos, mas também olhar o mundo a cada novo dia como se fosse pela primeira vez.

Donald J. Trump partilha a sua visão da arte de renovar a vida:

“Sempre que começo algo novo, sei que tenho uma tonelada de coisas por aprender. Vejo cada novo projeto como uma página em branco que mal posso esperar para preencher. Fico entusiasmado porque gosto de investigar, de pesquisar em novas áreas, adquirir informação, reunir os dados disponíveis, e obter uma compreensão profunda de algo completamente novo.”

“Tenho tido esse sentimento em todas as etapas da minha carreira; é desta maneira que eu começo cada projeto bem-sucedido. Considero esse sentimento como um sinal; se não sinto entusiasmo, normalmente deixo a oportunidade de lado, mesmo que ela possa dar enormes ganhos. Meu entusiasmo me leva a aprender, e o que aprendo me dá mais controle. Meu conhecimento também me ajuda a evitar erros e eliminar problemas que poderiam surgir.” [1]

A cada dia vejo ingênuos de todas as idades adotando a ilusão de que já sabem o que é necessário.

Na faixa da adolescência, muitos pensam que já sabem mais do que os seus pais. “A mãe é uma ignorante, e o pai não sabe nada.”

Outros pensam que toda pessoa com mais de 50 anos de idade alcançou a sabedoria. Em qualquer idade, é possível enganar a si próprio de muitas maneiras diferentes. Os bem informados, porém, sabem que quanto mais se sabe, mais se pode aprender: e, dependendo da sua visão da vida, uma pessoa madura é capaz de aprender muito mais e melhor que uma pessoa imatura.

Tolo é aquele que pensa que não precisa aprender. Evitando a armadilha da preguiça mental, Trump cita a inesquecível frase de Sócrates:

“Só sei que nada sei.”

E aconselha:

“Permaneça aberto a novas ideias e nova informação. Ninguém sabe tudo, e pensar que sabe tudo é uma burrice que pode fechar a porta para grandes descobertas e oportunidades. Se eu tivesse começado minha carreira pensando que sabia tudo, teria sido derrotado antes de começar. Não faça esse erro. Toda atividade tem surpresas, perigos ocultos sob a superfície, e problemas simples que se tornam complexos.”

“Na minha vida, quero que cada dia seja cheio de descobertas, e frequentemente me pergunto o que irei aprender no dia de hoje ou amanhã. Esta é uma maneira excelente de começar o dia. Quando aprendo, eu me sinto maior, me sinto vivo, sinto entusiasmo - e isso me faz querer aprender mais. O resultado é que nunca sinto tédio, o que considero que é uma das razões do meu sucesso.”

“Nunca veja o ato de aprender como algo aborrecido ou cansativo. Aprender exige um pouco de disciplina, mas pode ser uma aventura estimulante e que desperta entusiasmo.” [2]

Trilhar o caminho espiritual significa simplesmente aprender.

Ser sábio é ter a mente aberta e captar conhecimento com rapidez - às vezes instantaneamente -, na quantidade necessária e com uma firmeza suficiente para tomar decisões corretas.

Existem níveis de percepção que estão acima do conhecimento racional. A mente intuitiva rodeia e inspira a mente pensante.

(CCA)

NOTAS:

[1] Do livro “Trump 101- The Way to Success”, Donald J. Trump com Meredith McIver: John Wiley & Sons, Inc., 2007, New Jersey, EUA, 188 pp., ver pp. 94-95.

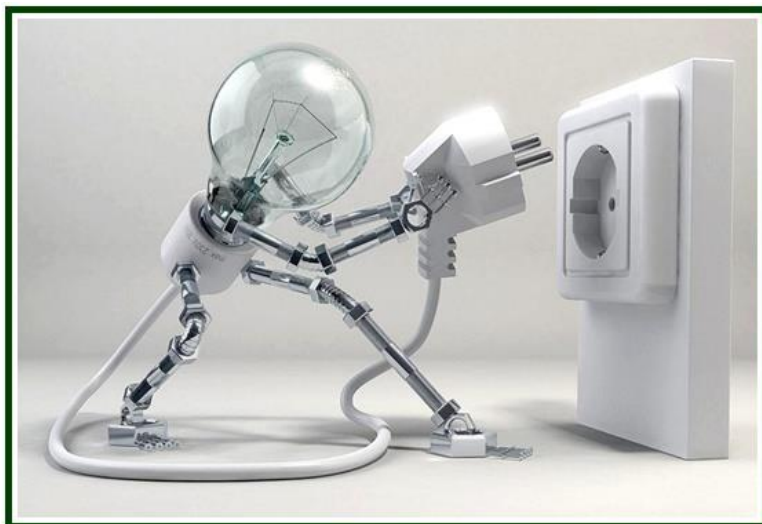
[2] “Trump 101- The Way to Success”, Donald J. Trump com Meredith McIver, obra citada, pp. 95-97.

000

Leia mais:



* [A Pedagogia Teosófica.](#)



* [Aprendendo a Aprender.](#)

000

Ideias ao Longo do Caminho

Três Tipos de Estudantes de Teosofia



O Mestre e o Escorpião

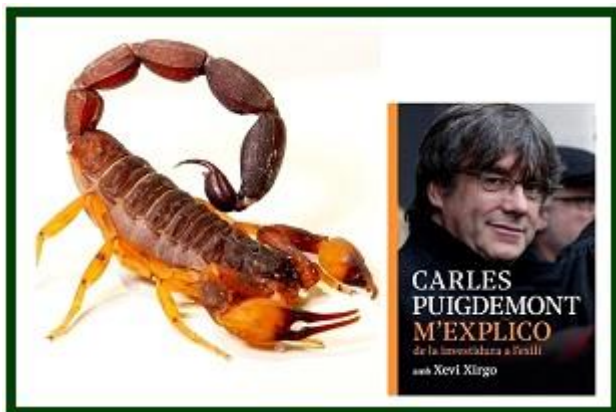
* **E**m seu livro “M’Explico”, Carles Puigdemont conta uma história sobre como fazer o bem em uma sociedade em que a boa vontade, a gratidão e a sinceridade não são as únicas coisas que se encontra ao longo do caminho. E ele diz:

* “Um mestre oriental viu um escorpião a afogar-se e decidiu salvá-lo. Quando o agarrou para tirá-lo da água, porém, o escorpião o picou. O mestre sentiu uma pontada de dor, e o soltou.”

* “O animal caiu novamente na água, e ia se afogar outra vez. O mestre tentou tirá-lo novamente, mas o escorpião o picou mais uma vez. Alguém que tinha observado tudo aproximou-se do mestre e disse:”

* “*Com licença... Você é muito teimoso! Você não entende que toda vez que tentar tirar o escorpião da água, ele vai mordê-lo?*”

* “O mestre respondeu:”



* “A natureza do escorpião é picar, mas isso não mudará a minha natureza, que é ajudar.”

* “E então, usando uma folha, tirou o escorpião da água e salvou sua vida. Se alguém atacar você, não mude a sua natureza; mas tome precauções.” [1]

* A história contada por Carles Puigdemont transmite lições úteis para os teosofistas e outras pessoas de boa vontade.

Três Tipos de Estudantes de Teosofia

* Ao escrever sobre o magnetismo vital, Edmund Shaftesbury disse algo que é válido no caso da filosofia teosófica.

* Existem três tipos de pessoas que se dedicam à investigação destes temas. Shaftesbury descreveu-os com as seguintes palavras:

* “*Primeiro*. Aqueles que, por curiosidade, ou como investigadores incrédulos, realizam o estudo com hesitação e indiferença.”



* “*Segundo*. Aqueles que começam com grande zelo e determinação de vencer, e que dedicam cada momento livre a esta atividade durante alguns dias, ou semanas, e depois subitamente esfriam. Este é um grupo numeroso, e estas pessoas antes disso já viram o seu ardor esfriar de modo igualmente súbito em uma centena de atividades diferentes.”

* “*Terceiro*. Aqueles que começam de maneira decidida e trabalham e esperam pacientemente, avançando no escuro e com lentidão e dificuldade durante algum tempo; mas

persistem até que a luz nasce sobre eles. Quando a luz vem, todas as coisas parecem mudar ao mesmo tempo. Eles possuem aquela rara qualidade chamada dedicação.”

* “O terceiro grupo terá sucesso”, diz Shaftesbury. “Os outros dois realizam algo de valor em cada minuto que usam para buscar esta meta.”

* Entre os muitos exercícios práticos que fazem parte do estudo do magnetismo vital, diz Shaftesbury, “não há um só que não tenha grande valor”, e “este valor é sempre prático e útil”. [2]

* O mesmo pode ser dito da jornada teosófica na direção do autoconhecimento e do autocontrole.

* Quer as pessoas perseverem ou não na autodisciplina, os esforços que elas dedicam a ampliar o seu contato com a alma espiritual estão entre os melhores momentos e aspectos das suas vidas, espiritualmente falando, e são os momentos que têm resultado mais duradouro.

* É pouco inteligente ter desprezo por aqueles cujas almas ainda não estão maduras.

* Há um tempo certo para cada um despertar e perseverar na busca da verdade e na construção de uma correta autodisciplina, que permite ao peregrino expandir a sua afinidade interna direta com a Verdade. Um tal momento ou oportunidade deve surgir de dentro. O processo não pode ser acelerado de fora para dentro, a menos que o peregrino esteja pronto para o ensinamento.

Dodecaedro, o Modelo do Universo



* Podemos ler estas palavras em “A Doutrina Secreta”:

* “... Era ensinado nos templos *internos* que este universo visível de espírito e matéria é apenas a imagem concreta da abstração ideal; que ele é construído sobre o modelo da primeira IDEIA DIVINA. Assim, o nosso universo existiu desde a Eternidade em um estado latente. A alma que anima este universo puramente espiritual é o sol central, ele próprio a mais alta divindade. Não foi o *Uno* que criou a forma concreta da ideia, mas o primogênito; e como ela foi construída a partir da figura geométrica do dodecaedro [3], o primogênito ‘teve prazer em empregar doze mil anos [12 mil eras] na sua construção’.”

(CCA)

NOTAS:

[1] A história foi traduzida do livro em idioma catalão “**M’Explico, De la investidura a l’exili**”, de Carles Puigdemont, com Xevi Xirgo, Ed. La Campana, primeira edição abril de 2020, Barcelona, Espanha, 677 pp., ver p. 11.

[2] “Instantaneous Personal Magnetism”, Edmund Shaftesbury, Ralston University Press, 1928, copyright 1926, Meriden, Connecticut, EUA, 400 páginas. Ver p. 19.

[3] Platão, “Timeu”. (Nota de H.P. Blavatsky)

[4] Trecho reproduzido de “[A Doutrina Secreta](#)”, de H. P. Blavatsky, Parte II do volume I, p. 357.

000

Como Você Pode Ser Vitorioso

A Filosofia de Trump, em Cinco Trechos Selecionados

Donald J. Trump



Donald Trump e Melania Trump

* **V**ejo algumas pessoas totalmente engolidas por seus fracassos. A pior coisa que você pode fazer a si mesmo é acreditar que o azar é seu destino. Nada disso! Não só a inteligência ou a sorte nos coloca no lugar certo, mas sim a tenacidade diante da adversidade. Alguns veem os problemas como má sorte, eu não. As dificuldades fazem parte da vida e de uma grande parte dos negócios. Quanto maior o negócio, maior sua vida e maiores os problemas. Estar

preparado para isso lhe poupará de muito desgaste emocional e intelectual, e até mesmo de doenças.

* Conheço pessoas que fizeram mais do que dar a volta por cima: superaram verdadeiras tragédias. Existe adversidade e existe tragédia. Pensar que se trata de coisas distintas é uma maneira de manter uma visão objetiva de seus verdadeiros problemas. Sua situação pode ser dura, mas pode apostar que outros enfrentaram coisas muito piores. Uma forma de pavimentar seu caminho para um retorno (ou para a primeira vitória) é ler sobre pessoas que tiveram coragem diante de perspectivas desastrosas. Acredito que elas sentiram que tinham obrigação de vencer e, em alguns casos, de sobreviver. É assim que me sinto. (...)

* Você pode ter a mesma atitude, a despeito da situação ou de seu histórico. Quando o fracasso cruzar seu caminho, acredite que você é importante, que pode superar a dificuldade e, o fundamental, que o sucesso é o que se espera de você. Garanto que ficará surpreso com o que é capaz de fazer adotando esta postura. Não se trata de simples sobrevivência ou sucesso, é uma questão de obrigação. Um senso de dever em relação à totalidade [1] ajudará muito em sua trajetória rumo ao sucesso pessoal e profissional.

* Na época de meus maiores problemas financeiros, aprendi que era resiliente e tinha um inabalável senso de sucesso, capaz de me livrar do buraco (...). Isso me leva a outro nível de pensamento bastante parecido com a sabedoria: a fé. As pessoas podem ajudá-lo, mas você terá de desenvolver sua fé sozinho. A fé em si pode provar-se uma coisa muito poderosa. Trabalhe nisso diariamente. Às vezes, quando você está travando uma batalha sozinho, manter-se acompanhado de reforços positivos e de fé em si mesmo pode ser a força invisível que separa os vencedores dos perdedores. [2] Estes são os que desistem.

* Em suma: lute por sua totalidade, acredite em si mesmo, mantenha-se a todo vapor e persista em manter a resiliência. Não espere nada abaixo disso de si mesmo, e eu garanto que o sucesso se tornará uma situação permanente em sua vida, mesmo quando as circunstâncias externas dizem que não. *Nunca desista!*

NOTAS:

[1] “Um senso de dever em relação à totalidade”. A noção de “integridade” ou “totalidade” (a palavra é “wholeness” no original em inglês) implica um pleno contato com a alma espiritual, ou seja, eu superior, e uma unidade interior espontânea com outros tempos, outros lugares, e outros seres. Assim, um sentido de dever para com a totalidade significa um senso de dever para com a nossa própria alma. E isso nos ajudará muito em nossa trajetória. (CCA)

[2] Esta frase foi revisada conforme o original em inglês. O texto original menciona claramente a necessidade de uma disciplina diária: “reforços positivos” são mantras, frases, lemas, e outros exercícios práticos de autocontrole. (CCA)

000

Reproduzido do livro “**Nunca Desista!**”, de Donald J. Trump, com Meredith McIver, Ed. Campus-Elsevier, São Paulo, Brasil, 161 páginas, 2008, ver pp. 6 e 7.

000

O Jeito de Enfrentar Desafios: **Despertando Para a Arte de Viver**



Dois fragmentos de um livro de Donald J. Trump são úteis para todo teosofista que quer preparar-se para enfrentar a realidade.

UM

“A vida nem sempre vai acontecer do jeito que você espera. Cada dia é uma aventura. Não há garantias. Você nunca pode saber o que vai acontecer, e às vezes o que acontece é horrível. Você tem que ser forte para sobreviver, e nunca poderá desistir sem luta. Quem desiste não tem chance.” (pág. 66)

DOIS

“O mais importante para mim é a lealdade. Você não pode contratar lealdade. Ao longo dos anos, tive pessoas que eu jurava serem leais a mim, e descobri que não eram. Mas também houve pessoas em quem não tinha a mesma confiança e que se revelaram extremamente leais. Então você nunca sabe realmente. O que eu realmente procuro, no longo prazo, é a lealdade.” (pág. 308) [1]

É possível tirar algumas lições desses parágrafos.

O estudo da Teosofia diz respeito à busca da verdade. Se você quiser buscar a verdade, precisa estar em sintonia com ela. Você tem que construir uma afinidade com a verdade em primeiro lugar. Ser leal e ser verdadeiro significa que você está em sintonia com a verdade.

O movimento teosófico nominal pode incluir pessoas falsas, mas o movimento real é muito menor, porque dele só participam indivíduos (profundamente) leais. Todo estudante tem que passar por um processo alquímico durante o qual ele vai identificando em si mesmo a ilusão, e deixando-a de lado.

O progresso é gradual. Esta é uma batalha de longo prazo que se renova a cada dia, e “quem desiste não tem chance”.

(CCA)

NOTA:

[1] Traduzo os dois trechos do livro “Think Big”, de Donald J. Trump e Bill Zanker, Harper Collins Publishers, New York, N.Y., EUA, copyright 2007, 367 páginas. As páginas estão indicadas entre parênteses ao final de cada passagem.

000

Visite o canal da Loja Independente de Teosofistas no YouTube e faça sua assinatura gratuita.

A Teosofia Direta no WhatsApp



Veja um dos grupos da Loja Independente de Teosofistas, LIT, no **WhatsApp**: <https://chat.whatsapp.com/6MB7dWbqNmx68hEzVshbHk>

000



Loja Independente de Teosofistas

“Um grupo ou loja, ainda que pequeno, não pode ser uma Sociedade teosófica --- a menos que todos os seus membros estejam magneticamente ligados uns aos outros pela mesma maneira de pensar pelo menos em uma direção ...”.

Imagem reproduzida do original manuscrito da Carta C (100) in “Letters of H. P. Blavatsky to A. P. Sinnett”, T. U. P., Pasadena, California, USA, p. 222:

(Uma cópia completa do original da Carta foi obtida da British Library pelos fundadores da LIT)

000

Transcrição em inglês do fragmento acima:

“A group or branch, however small, cannot be a theosophical Society - unless all the members in it are magnetically bound to each other, by the same way of thinking at least in some one direction...”.

000

EVITE INTERMEDIÁRIOS.

Construa o seu próprio acesso direto à sabedoria eterna. Ingresse no SerAtento, em Google Groups, e expanda o seu horizonte a cada dia: <https://groups.google.com/g/seratento>.

000

O Relatório Mensal: **Novos Itens em Nossos Websites**



Este é o informe mensal da Loja Independente de Teosofistas.[1]

Dia 12 de setembro havia 3402 itens em nosso [acervo](#), dos quais 41 estavam em [francês](#), 1507 em [português](#), 1477 em [inglês](#) e 350 em [espanhol](#). Havia 27 em [russo](#).

Os seguintes itens foram publicados entre 16 de agosto e 12 de setembro de 2024:

(Títulos mais recentes acima)

1. **Dale Una Oportunidad a Tu Yo Superior** - Donald J. Trump
2. **Two Karmic Fields in the Planetary Transition** - Carlos Cardoso Aveline
3. **Tancredo Neves Visualiza o Brasil** - Carlos Cardoso Aveline
4. **Aspectos Culturales y Espirituales de la Emoción** - Carlos Cardoso Aveline
5. **The Aquarian Theosophist, September 2024**
6. **Dois Campos Cármicos Na Transição Planetária** - Carlos Cardoso Aveline
7. **El Teósofo Acuariano 034, Septiembre de 2024**
8. **La Lealtad y el Coraje Llevan a la Victoria** - Carlos Cardoso Aveline
9. **Isis Sin Velo, Tomo II** - Helena P. Blavatsky [livro]
10. **Isis Sin Velo, Tomo I** - Helena P. Blavatsky [livro]
11. **El Simbolismo de Judas Iscariote** - Carlos Cardoso Aveline
12. **Ideias ao Longo do Caminho - 58** - Carlos Cardoso Aveline
13. **Thoughts Along the Road - 77** - Carlos Cardoso Aveline

Nós e os Nossos Eus

Notas Sobre um Combate Diário

Arnalene Passos do Carmo



Recentemente estudamos sobre a diversidade e unidade em que estamos inseridos. Na interação material estamos separados, e nesta diversidade precisamos abrir caminho para a unidade que já existe, em outro plano de consciência.

É necessário pequenos avanços para consolidar o que aprendemos e para que tomemos consciência dos pensamentos e sentimentos que florescem. Cada aprendizado é uma revolução interna que muda o olhar, melhora o foco e expande a consciência.

Nem sempre o crescimento é fácil. Algumas vezes o processo é doloroso porque **“o mundo ao nosso redor, assim como cada um de nós, está longe de qualquer coisa parecida com perfeição.”** [1]

Chegamos todos à teosofia porque dela precisamos. Carlos escreve que **“... o olhar espiritual implica um certo rigor e uma exigência de movimento em direção a uma meta nobre.”**[2]

Juntando a nossa imperfeição com a meta nobre, temos os ingredientes necessários para transmutar o que não condiz com o ideal. O caminho se faz via o autoconhecimento e este parece ser como a respiração. Uma vez iniciado estamos sempre nos conhecendo em níveis cada vez mais profundos. Descrevendo uma etapa Carlos escreve:

“Quando aquele que busca a verdade finalmente compreende o princípio da correspondência dinâmica entre o que é interno e o que é externo, ele vê que o ponto de

